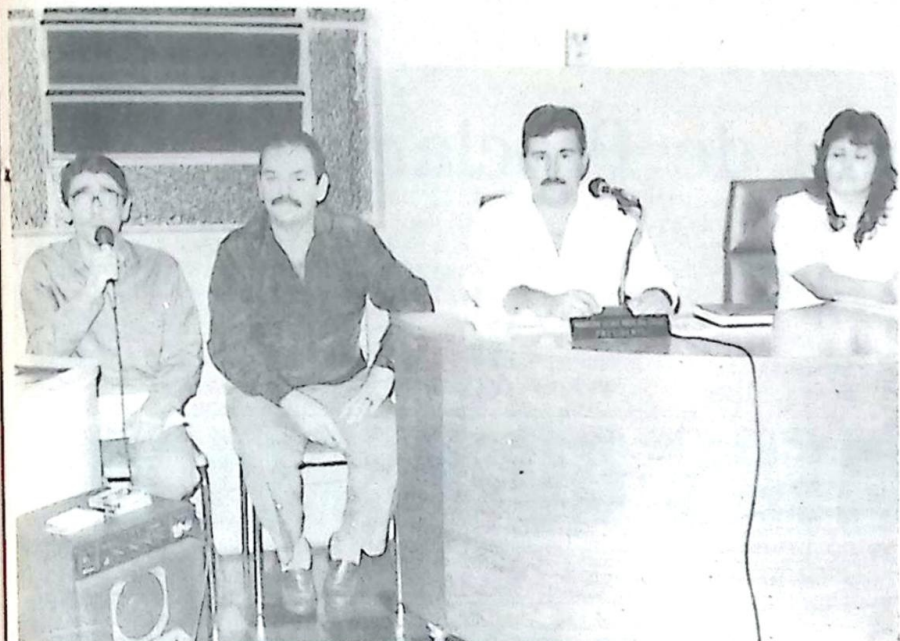


TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS ANO 21 Nº 1389 6ª FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1993 - DIRETOR: IVALDO PEREIRA PREÇO DO EXEMPLAR Cr\$ 30,00

DIRETORES DA TELEMS PRESTAM ESCLARECIMENTOS NA CÂMARA



Engenheiro Sebastião Eugênio e José Carlos de Siqueira, com o Presidente Marcos Elias e a Secretária Orlanda F. dos Santos

Sema Assina Convênio que Cria Reserva Particular em Fazenda

A primeira Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - foi criada no Estado a partir de um convênio assinado entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) e o proprietário da Fazenda da Barra, Jaime Santos, da região de Bonito.

Foi a primeira iniciativa resultante do decreto assinado pelo Governador Pedro Pedrossian, na semana do Meio Ambiente deste ano (início de junho), que estabeleceu critérios para a criação de áreas particulares de preservação ambiental, com direito a isenção de ITR (Imposto Territorial Rural).

O convênio prevê, além da criação de uma área específica para preservação ambiental, com estudos para desenvolvimento do manejo adequado das potencialidades do local e atividades turísticas, um ordenamento das atividades econômicas tradicionalmente desenvolvidas na Fazenda da Barra.

Serão priorizados os setores de pecuária, turismo, recursos florestais, a agricultura de subsistência e conservação de recursos hídricos e naturais, de fauna e flora.

A idéia principal da iniciativa, se-

gundo o engenheiro florestal Ivan Carlos Baptiston, responsável pelo escritório técnico da Sema em Bonito, é compatibilizar atividades econômicas tradicionais da propriedade, envolvendo tecnologia de ponta, com a preservação ambiental. A Reserva Particular da Fazenda da Barra, poderá, ainda servir de exemplo para outros proprietários da região, para que a conservação ambiental não seja mais vista como imposição mas como uma possibilidade de aliar es-

ses cuidados com um bom retorno econômico, resultante da exploração turística racional, aproveitamento do potencial de atrações naturais locais. A reserva da Fazenda da Barra será desenvolvida em cerca de 70 dos 593 hectares da propriedade - com isenção de ITR para a área de preservação. Para os estudos, a Sema ficará responsável - pelo envio dos técnicos e o proprietário vai custear alimentação, hospedagem e material básico da equipe.

Na Sessão ordinária anterior da Câmara Municipal de Bela Vista, o Vereador Luiz Alexandre Loureiro Palmiéri havia solicitado à Mesa a Convocação dos diretores da TELEMS em nossa região para prestarem esclarecimentos a respeito das tarifas telefônicas que, segundo o vereador, em vários casos estavam apresentando excessos na multimediação e, con-

sequentemente, a cobrança de valores considerados muito altos, fato este que Luiz Alexandre alegou estar acontecendo com a sua própria conta telefônica.

Ao final de mais uma hora e meia sendo sabatinados pelos vereadores belavistenses e respondendo a todas as perguntas da maneira mais clara e objetiva possível, os engenheiros Sebastião Eu-

gênio e José Carlos de Siqueira, receberam os agradecimentos dos vereadores belavistenses e ao final colocaram-se a inteira disposição dos usuários e das autoridades belavistenses dizendo que poderão voltar à nossa cidade quantas vezes forem necessárias para sanar e esclarecer todas as dúvidas que venham a acontecer.

Página - 04

Presos na Invernada do Exército

Recebemos informações esta semana de que pelo menos três pessoas foram presas por uma equipe do PELOPES, do 109 RC Mec, apenas e simplesmente porque foram encontradas dentro da invernada do Exército em nossa cidade. Segundo as

informações os três são proprietários de lavouras de mandioca em área próxima ao Aeroporto e portavam dois facões e uma espingarda velha e haviam adentrado à área Militar sem terem conhecimento de que isso era proibido. O fato é que o

Sgt Comandante do Pelotão não quis saber das explicações e encaminhou todo mundo para a Delegacia de Polícia. Fica o registro, é terminantemente proibido transitar na invernada de propriedade do Exército.

=====

Homicida Usou Machado e Enxada para Assassinar Companheiro de Serviço

Um assassinato com requintes de crueldade e muito sangue frio aconteceu na vizinha cidade de Caracol no último dia 23, por volta das 13:00 horas, toda a comunidade daquela pacata e tranquila cidade ficou chocada com a maneira com que o homicida praticou o crime, utilizando-se de um machado e uma enxada para esfacelar a cabeça da vítima que também, era seu companheiro de serviço já que iam trabalhar juntos em uma olaria próxima da cidade.

* veja matéria completa deste bárbaro homicídio acontecido na cidade de Caracol, na Página - 05



Sebastião Gilberto Bruno - o "Gaúcho".

VEREADOR MARCO RONDON PEDE CALMA NA CÂMARA

A atitude de alguns vereadores, presenciada na última sessão Legislativa é lamentável, principalmente quando analisada pelo ponto de vista da conduta parlamentar.

Chega a ser difícil, estimular a frequência de populares nas sessões do legislativo, quando vez ou outra o recinto é pego de surpresa, com agressões entre os próprios vereadores, inclusive

agressões pessoais.

Numa atitude que não condiz com a finalidade do poder, representante da população.

Veja Matéria na Página - 08

Barreiras Paralisadas

Já está até parecendo novela, mas são apenas fatos, e bastante lamentáveis por sinal, mais uma vez as rodovias de nossa região e toda a nossa fronteira, está desguarnecida e totalmente

aberta às ações de traficantes, contrabandistas, arrastadores de carros e marginais de toda espécie;

Matéria completa, na página - 05 desta edição

* CIRCUITO ESTADUAL DE VOLEIBOL DE AREIA

* DUPLAS

PROGRAMAÇÃO

6ª Feira - 27/08

22:00 - Noite da Seresta
Baile e Show com o astro BENITES
Promoção: Pronav e Hotel Pousada de Fronteira
Apoio: Dr. Aires Gonçalves

Sábado - 28/08

08:00 horas - Congresso Técnico
12:00 horas - Almoço Beneficente (Pronav)
14:00 horas - Abertura Oficial
14:30 horas - Início dos Jogos
22:00 horas - Baile "PACODE" com "Grupo Pagode Nossa Cor"
Promoção: Hotel Pousada da Fronteira e Pronav

DOMINGO - 29/08

08:00 horas - Corrida Rústica "Largue o Cigarro Correndo"
Promoção: AAB
Apoio: FENAB
08:30 horas - reinício dos jogos
12:00 horas - Almoço Beneficente (Pronav)
17:30 horas - Concurso "Garota Voley" com a participação das Escolas Estaduais, Municipais e Particulares.
18:00 horas - Final do Voleibol de Areia

REALIZAÇÃO: FUNDESORTE

PROMOÇÃO: HOTEL POUSADA DA FRONTEIRA
APOIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE B.VISTA

FÁBRICA DE MALHAS DIANA

Mantém em estoque malhas para todos os tamanhos, para Colégios de Bonito e a - ceita encomendas de outras praças.

Confeciona tam - bém:

AGASALHOS e UNI - FORMES para: Jogado - res e eventos.

VISITE-NOS E COMPROVE!

FONE: (067) 255-1634

RUA PILÃO REBUÁ

BONITO - MATO GROSSO DO SUL



ISRAEL QUER ORELHÃO NO CERRADINHO

Na sessão ordinária do dia 25, quarta-feira passada, o Vereador do PMDB Israel Chamorro da Rocha apresentou à Mesa da Câmara Municipal indicação ao Pre-

feito Municipal, com cópia ao Presidente da TELEMS, reivindicando a implantação de um telefone público, tipo "orelhão", para atender os moradores do Bairro Cer-

radinho e imediações.

O Vereador considerou em sua justificativa a grande distância entre aquele Bairro e a cidade, além do seu tamanho,

"a instalação desse aparelho telefônico visa beneficiar os moradores principalmente nas situações emergenciais" afirmou o Vereador Chamorro.

ABERTURA E CASCALHAMENTO DE RUA

Ao Prefeito Municipal e ao Secretário Municipal de Obras, o Vereador Israel Chamorro da Rocha solicitou a abertura e cascalhamento da rua que passa entre as chácaras dos senhores Paulino Mi-

randa e Francisco Medina, no Bairro Cerradinho.

Segundo Israel Chamorro, a abertura e cascalhamento daquela via visa dar condições aos moradores do Bairro de se locomoverem com

maior facilidade, além de encurtar as distâncias que muitas pessoas, inclusive crianças e idosos têm de percorrer diariamente.

Chamorro disse ainda que trata-se de um serviço de fácil

execução e que pode ser feito durante uma folga nos serviços inerentes à Secretaria Municipal de Obras.

Editais de Proclamas

JANILDE ROSA DOS SANTOS, Oficiala do Cartório do Registro Civil de Bela Vista-MS., FAZ SABER quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pretendem casar-se os Srs. AILTON LINO e LAUZETE DE SOUZA, ele natural desta cidade, onde nasceu aos 03-03-57, filho de Wilson Lino e dona Zulma Silveira Lino, residentes e domiciliados nesta cidade,

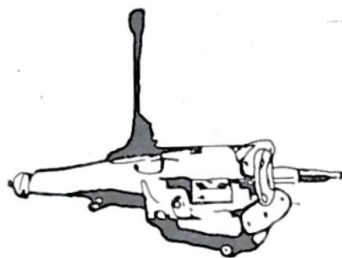
e ela LAUZETE DE SOUZA, natural de Juti-MS., nascida aos 04-11-69, filha de Joaquim de Jesus e dona Laides Rodrigues de Souza, ambos naturais da Bahia, residentes e domiciliados nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento que se oponha na forma da Lei.

Bela Vista - MS., 25 de agosto de 93.

NAS MATAS DO PERDIDO

ADQUIRA O SEU EXEMPLAR DO LIVRO "NAS MATAS DO PERDIDO", DO JORNALISTA IVALDO PEREIRA, NA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL,



Tudo para Caixas de Câmbio

CAMPO GRANDE - MS

Câmbios reconicionados e peças em geral com garantia

RUA 11 DE FEVEREIRO, 87 - Vila Carvalho - FONE (067) 383-5156 e 382-9990

POSTO TIMBIRI LTDA.

DE: VALDOMIRO (LIMA)

SERVIÇO DE POSTO EM GERAL - COMBUSTÍVEL FILTRADO, LUBRIFICANTE E TROCA DE ÓLEO E BORRACHARIA.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO:

MELHORES PREÇOS DA CIDADE!

RUA: AVENIDA BRASIL S/Nº

CARACOL-MS

FONE: 495-1152

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONFIRAM!!!

Hotel e Churrascaria Canaã

DE: PACÍFICO DA SILVA BALTA



Apartamentos com ar condicionado, frigobar, TV em cores e Telefone. O único com luxuosas suítes. Anexo funciona a tradicional CHURRASCARIA CANAÃ, que serve no almoço todos os dias o melhor churrasco do Brasil. Aos domingos também funciona o "Bufê", quente e frio com uma variedade de pratos.

GARAGEM COBERTA E PRIVATIVA

* Verifique e comprove que "HOTEL CANAÃ" (padrão: 3 ESTRELAS) é o melhor Hotel da cidade.

PARA RESERVAS DISQUE: (067) 255-1282 E (067) 255-1255

BONITO - MATO GROSSO DO SUL

Gemila Palace Hotel

DE NAIM JASER

Acaba de ser inaugurado em Bonito o luxuoso "GEMILA PALACE HOTEL", com apartamentos super confortáveis e garagem privativa.

Atendimento cordial e todos os materiais - com a melhor higiene possível.

Preços especiais para grupos em excursão e viajantes.

Rua Luiz da Costa Leite, 2085

Fone (067) 255-1421

Bonito - Mato Grosso do Sul

Auto Elétrica Bonito

DE: VALDEMAR ZANUNCIO TRINDADE

Venda de peças elétricas, baterias novas e reconicionadas, consertos de motores de partida, dínamos e alternadores.

Rapidez, perfeição e garantia absoluta.

Antes de viajar, leve seu carango para ser checado pelos profissionais da AUTO ELÉTRICA BONITO.

* O MELHOR PREÇO DA CIDADE!

Rua 29 de Maio, 922 - Fone (067) 255-1333

Bonito - Mato Grosso do Sul

Tribuna da Fronteira Diário Regional

(FUNDADO EM 20/02/1972)

Diretor-Redator-Chefe: Ivaldo Pereira

Diretora Administrativa: Maria Estela V. Pereira

Secretário de Redação: Ubaldino Rodrigues

Reportagens: João Carlos Velasquez, André Ávalo,

Luiz Henrique (Lile) e Firmino de Barros.

Redação, Departamento Comercial e Parque Gráfico

Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - CX.P. 23

Fone (067) 439-1410 - Bela Vista-MS

Sucursais: Jardim, Porto Murtinho, Antonio João, Bonito, Caracol, Campo Grande e Correspondentes em Brasília e São Paulo.

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais Ltda CCG-MF 15.513.203/0001-90

FILIADO A ADJORI (MS) E ABRAJORI

O jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida.

Exemplar	30,00
Número Atrasado	50,00
Assinatura Mensal	600,00
Assinatura Trimestral	1.800,00
Assinatura Semestral	3.600,00
Assinatura Anual	7.200,00

RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS

O título lembra o livro do grande escritor russo, Dostoi - evsky, falando de sua prisão na Sibéria. Esta história também - fala de uma prisão, algumas re - cordações de um prisioneiro da "Casa dos Mortos".

Assim era conhecida Santa Ma - dalena, que de santa não tinha nada, muito pelo contrário, um presídio de segurança máxima, a casa dos mortos vivos.

Em tempos de direitos huma - nos, defesa de menores, de mu - lheres, direitos disso e daqui - lo, na Casa dos Mortos não ha - via direitos para ninguém.

No início do século, ali fun - cionava um convento (que parado - xol), altas muralhas, uma única entrada, dezenas de celas, corre - dores escuros e o Santuário. E - ra ali, no Santuário, que ao chegar na prisão o condenado e - ra levado para a sessão de "ora - ções". Na verdade, torturas pa - ra disciplinar e orientar mas, nem todos que ali estavam eram culpados. Havia marginais dos - mais perigosos, estupradores, terroristas, assassinos, doen - tes mentais (a exemplo de um - condenado a prisão perpétua - que, com uma pequena faca, ex - terminara toda uma família, pai, mãe e três filhos, cortando-os em pedacinhos para jogar aos po - bres cachorros famintos que pe - rambulavam pelas ruas da cida - de, - assim disse ele em seu depoimento. Havia inocentes ma - nifestantes contra o regime, sim - ples distribuidores de panfle - tos, presos como se fossem os mais terríveis terroristas.

E também aquele guarda notur - no de um banco, assaltado na ma - drugada por uma quadrilha, pre - so como suspeito, apodrecia na prisão há mais de 05 anos.

Quem assistiu o filme Expres - so da Meia-Noite, contando a his - tória de um americano (história verdadeira) preso com haxixe e condenado pela Justiça turca po - de aquilatar o que se passa nos porões de uma prisão de um País do terceiro mundo. Esse america - no conseguiu fugir, depois de passar pelo inferno.

O presídio de Santa Madalena era uma filial do Inferno na terra.

Recordações da Casa dos Mor - tos, são esboços de uma histó - ria contada por um homem, uns 50 anos, paraplético, cego de um olho, que vivia numa pequena - chácara no Boqueirão, perto de Jardim.

Foi no ano passado, ao dar - carona para uma senhora, parei na chácara e fiz amizade com Marcelo (vamos dizer que era es - te o seu nome).

Simpático, boa conversa, fi - cou meu amigo. Após lhe dar al - guns exemplares de jornais, fez comentários sobre a situação po - lítica, demonstrando boa cultu - ra, falou de livros e revistas, citando autores de sucesso.

No início estranhei o inte - resse dele pela Psiquiatria, Psi - cologia, Nazismo, mas não fiz perguntas.

Com o tempo, ganhei sua con - fiança, ficou mesmo meu amigo, às vezes agia de modo estranho. Encerrava uma conversa e me pe - dia para voltar na outra sema - na, sem qualquer justificativa.

Foi numa sexta-feira, volta - va de Jardim e passei pela chá - cara para pegar abóbora, man - dioca e duas galinhas gordas, para a "galinha ao molho par - do" de domingo.

Ele estava mais simpático, a - berto, sorrindo muito, logo na chegada gritou para a empreg - da, amante e enfermeira, Maria.

- Maria, prepare uma laranja da para o amigo.

Estávamos tomando laranjada, sentados na área de sua modesta mas confortável casa, quando - sem eu lhe perguntar nada, co -

mentou:

- Vou lhe contar como perdi um olho e fiquei paraplético, ho - je uso essas muletas e leio com dificuldades por causa de um ta - rado, um débil mental, com o no - me de Santo...

- Santo? Essa não!

- Pois é, Santo era o nome, aconteceu...

- Você foi atacado? Na Rua?

- Escute em silêncio, não fa - ça comentários, tudo aconteceu numa prisão chamada Santa Ma - dalena, a Casa dos Mortos, hoje - não existe mais, foi fechada, mas foi lá, nos subterrâneos da morte, no Santuário, que tudo a - conteceu.

Morava numa cidade perto da capital, ambicioso, deixei os - estudos (estava no 1º ano de Me - dicina) para tirar o brevê de pi - loto, tudo porque um amigo, pi - loto, estava ganhando muito di - nheiro transportando eter e ace - tona para a Bolívia. Dizia ele que ganhava mais de 10 mil dóla - res por três ou quatro viagens. Uma fortuna.

Sempre gostei de boas rou - pas, carros da moda, garotas, festas, enfim de tudo aquilo - que os meus pais não podiam me dar, eram da classe média, de - cepcionei o meu velho, deixei - os estudos e fui tirar o brevê.

Ajudado pelo meu amigo ini - ciei as atividades de traficante, na verdade eu era isto mes - mo, um traficante.

- Mas você? Com tanta forma - ção humanista!

- Não esqueça que fazem mais de 10 anos, naqueles tempos não se falava tanto em Cartel de Medellín. Trabalhava tranquilo. Juntei um bom dinheiro.

- Sempre a próxima viagem se - ria a última. Dessa vez eu paro.

- E os seus pais?

- Papai morreu infartado, nem fui a seu enterro, estava numa "cozinha" (local de preparo da pasta da cocaína) e mamãe, foi logo depois, fui ao enterro, re - cebi muitas críticas da minha ú - nica irmã. Mas não liguei.

Trabalhei no ramo vários a - nos, tinha o meu próprio negó - cio, comprei até uma fazenda no norte. Casei com uma paraguaia, que me deu três filhos. Sempre mantive a família longe de mi - nhas atividades criminosas. Já não voava mais, tinha aviões a meu serviço. Viviam como um rei à custa do sofrimento alheio.

Nem pensava nos meus filhos, eles poderiam ser vítimas da mi - nha própria rede.

- E como foi preso?

- De um dia para outro, os a - mericanos, através do DEA (De - partamento de Narcóticos) ini - ciaram um trabalho de repressão em vários países. Quando um a um foram caindo os líderes do tráfico, um no Rio, dois em São Paulo, três no Mato Grosso, eu fui um dos últimos. Fui preso - em minha própria casa, sob os olhares desesperados de minha - esposa e filhos. O processo não foi demorado, confiscaram quase todos os meus bens, fiquei só com uma pequena casa num Bairro de Campo Grande, e alguns dólares que estavam guardados com a mi - nha esposa. Fui condenado a 15 anos de prisão, mas antes, tive que ir a Bolívia, prestar infor - mações a alguns agentes do DEA e da Polícia Boliviana. De lá fui direto para Santa Madalena.

- E a sua família?

- Minha esposa foi morar com os pais dela, no Paraná, dois - filhos foram internos num colé - gio marista. Depois da prisão e de minha liberdade, só os vi - três vezes. Nunca mais os vi.

Marcelo, ao relembrar da fa - mília, abaixou a cabeça, deu um suspiro e disse:

- Bem, vamos deixar esse ne - gócio de família, eu tive famí - lia. Mas não os culpo, eles têm

lá suas razões para não me ve - rem.

- E na prisão?

- Seria monótono eu te falar tudo, contar o que passei nos anos que estive preso, vou te dizer apenas como perdi o meu o - lho e fiquei paraplético, o res - to não importa, são lembranças, recordações que quero esquecer.

- Assustei-me quando vi a pri - são, terrível, parecia um caste - lo abandonado, desses de filme de terror, muita umidade. Logo ao chegar, fui obrigado a tomar banho e vestir uma espécie de macacão, seria o meu traje do dia-a-dia.

Sofri muito no início, toda espécie de humilhações, com os guardas, os presos mais anti - gos, fiquei doente, passei fo - rie, frio, até que me adaptei, tudo ia bem, até a chegada do Santo.

Toda a prisão comentava, fo - ra transferido para Santa Ma - dalena um novo diretor, cujo nome era Santo. Nos primeiros me - ses nada de anormal acontecera, o homem era educado, fino, sem - pre com as unhas feitas, um ver - dadeiro cavalheiro, mas era só verniz. Igual a sepulcro caia - do, branco por fora e podre por dentro. Um doente, um louco var - rido, um verdadeiro tarado, ele atingia o orgasmo quando tortu - rava os presos.

- Ele mesmo torturava? per - guntei.

- Sim, para isto implantou - no local uma sala apropriada, e - le mesmo batizou de Santuário.

Chegava para o preso e dizia: - Filho, vamos ao Santuário, hoje é dia de orações.

Quando o preso voltava, e is - to raramente acontecia, chegava aos pedaços, muitos morriam de - pois das "orações". Foram tem - pos de loucura.

Os presos mais antigos comen - tavam que nunca haviam visto uma fera como aquela. Vivíamos num regime de terror absoluto. À noite, se ouviam gritos, bestia - is, desumanos, ninguém dormia, até mesmo os guardas e carcerei - ros temiam o Dr. Santo.

- Por quê você foi tortura - do?

- Eu tinha uma certa posi - ção, possuía o meu grupo, era - um dos líderes, lia muito, an - tes podíamos ir à Biblioteca, depois ele proibiu. Os guardas acharam numa das celas um pou - co de maconha, o preso era do meu grupo, meu amigo. Foi tortu - rado até a morte. Antes de mor - rer contou coisas, falou de mi - nha liderança, de meu papel na prisão. Santo me chamou.

- A partir de hoje quero que você seja o meu espião, vai me contar tudo o que acontece nas celas, quero saber dos detalhes, vou transformar essa corja em gente.

Lógico que não aceitei. Ele ficou possesso. Dava murros na mesa, xingava, e, de repente, sereno, dizia - filho, você pre - cisa de muitas orações.

Voltei para a cela. Morrendo de medo. Lá pelas 22 horas escu - tei passos no corredor, a tran - ca de minha cela foi aberta.

Pedro Pedreira

- Vamos, o Dr. Santo quer fa - lar com você.

Fiquei três horas no Santuá - rio, fui carregado para a enfer - maria por dois gorilas, falar de minha tortura, não importa.

Conheci o limite da dor, des - maiei várias vezes, ele me rea - nimava com água gelada, depois aplicava injeções (sei lá do - quê) e continuava a tortura.

Com uma barra de ferro, ba - tia nas minhas pernas, fiquei - pendurado no pau de arara, cho - ques, cortes com navalhas, agu - lhas nos olhos, mas o pior era ver aquele homem sorrir... ele sorria de prazer. Depois de vá - rias semanas na enfermaria, o veredito, estava parcialmente - cego e prestes a perder o movi - mento das pernas. Com o tempo a - conteceu. Não sei o que o Diabo fez, mas me deixou paraplético.

- E como saiu da prisão?

- Após um ano, houve investi - gação por parte de entidades in - ternacionais, o Dr. Santo foi - transferido, veja bem, transfe - rido e não demitido, e para o seu lugar nomearam um ex Juiz - de Direito, Pastor Protestante. Ele humanizou a prisão, muitos foram libertados. Eu consegui a liberdade por bom comportamen - to, graças a ajuda do Dr. Pon - tes, o Pastor. Ele me ajudou - muito, sob todos os aspectos. De - pois fiquei sabendo que fecha - ram a prisão, nunca mais ouvi - falar do Dr. Santo e nem do Pas - tor. Essa chácara era de um pa - rente, hoje morando no Rio, ele permitiu que eu morasse aqui. En - tão, meu amigo, essa é a minha história, foi assim que perdi - um olho e fiquei paraplético.

Ficamos num silêncio embara - çoso. Vários minutos.

- E agora, vai procurar sua família? Vai ficar sempre aqui, isolado?

Ele me olhou, profundamente, olhos nos olhos, e deu uma gar - galhada, uma gargalhada assusta - dora, terrível, vinda das pro - fundezas de uma mente doentia.

- Ahahahahahahah... meu menino, meu doce menino, nunca fui preso, nunca, nunca fui or - turado, meu nome é Fidelis San - to, eu sou o Dr. Santo, ahahahahahahahahah...

Deixei o homem lá, sozinho, na área, rindo muito, dei a par - tida no meu carro e nunca mais parei naquela chácara no Boquei - rão. Nunca mais.

Há poucos dias conversei com o Pinduca sobre o assunto, Pin - duca conhece todo mundo em Jar - dim e imediações, ele me olhou muito sério.

- Em Jardim todo mundo gosta - va do Dr. Santo, um homem muito inteli - gente, mas meio pinel, ninguém sabe de onde veio.

- Ele morreu?

- Não, desapareceu. Assim co - mo surgiu, ninguém nunca mais ouviu falar.

Até hoje me pergunto, como é que ele ficou cego e paraplético?

Se você souber, ou conhece - um Dr. Santo, por favor, telefo - ne ou escreva para o Pedro Pe - dreira.

CLÍNICA DE OLHOS

* Dr. José Maria de Calazans Ramos

* Miopia; Astigmatismo, Hipermetropia, Catarata, Glauco - ma.

* Cirurgias e lentes de contato.

* Atendimento à adultos e crianças.

Rua Tenente Bernardes, 608 - Fone (067) Res. 251-2884
Clin. 251-1694



DIRETORES DA TELEMS PRESTAM ESCLARECIMENTOS NA CÂMARA

Em sessão ordinária anterior da Câmara Municipal de Bela Vista, o Vereador Luiz Alexandre - Loureiro Palmieri havia solicitado à Mesa a convocação dos diretores da TELEMS em nossa região para prestarem esclarecimentos a respeito das tarifas telefônicas que, segundo o Vereador, em vários casos estavam apresentando excessos na multimedidação e, consequentemente, a cobrança de valores considera- dos muito altos, fato este que Luiz Alexandre alegou estar acontecendo com a sua própria conta telefônica.

A Câmara Municipal enviou - convocação aos Diretores da TELEMS e nesta quarta-feira compareceram ao Legislativo Belavistense o Engenheiro Sebastião Eugênio Justino Ribeiro - Gerente do Distrito de Operações de Ponta Porã; Engenheiro José Carlos de Siqueira Lopes - Gerente da Região de Operações Sul; Engenheiro Carlos Eduardo Mendes - Gerente da Superintendência de Dourados da TELEMS e o Engenheiro José Maria Bicudo Junior - Gerente do Distrito de Operações de Naviraí, que responderam as várias perguntas feitas pelos Vereadores e fizeram importantes esclarecimentos à toda a comunidade belavistense, conforme passamos a demonstrar abaixo.

TARIFAÇÃO MULTIMEDIDA E O CÁLCULO DOS "PULSOS"

O Eng. Sebastião Eugênio Justino Ribeiro falou primeiramente sobre o sistema multimedido que registra o número de pulsos nas ligações locais e interurbanas, esclareceu que nas ligações locais os pulsos são registrados a cada quatro minutos de conversação, já nas ligações interurbanas eles variam por graus de acordo com a distância geodésica das localidades, horário das ligações e dias de semana, como aos sábados, domingos e feriados nacionais. Além das ligações locais, as discagens feitas para mais quarenta cidades do Estado são registradas através do sistema multimedido, ou sejam, essas ligações não aparecem discriminadas nas contas, são contabilizadas em pulsos excedentes.

Para melhor esclarecer os usuários, mostramos aqui alguns exemplos de como é feita a tarifação multimeditada interurbana, discriminando a cidade, o degrau em que ela é inserida, os horários, que são diferenciados em super reduzido, reduzido, normal e de pico, além do número de pulsos por segundos e minutos, vejamos:

Uma ligação interurbana para a cidade de Amambai, em dias úteis, é enquadrada no degrau 3; feita em horário super reduzido, que vai das 01:00 da manhã até às 05:00 horas, vai ter um pulso registrado a cada 32 segundos de conversação, ou aproximadamente 2 pulsos a cada minuto; A mesma ligação para a cidade de Amambai, mas feita em horário de pico, das 09:00 horas às 12:00 horas e das 14:00 horas às 18:00 horas, vai ter um pulso registrado a cada 4 segundos de conversação, ou exatamente 15 pulsos a cada minuto, vejamos as diferenças.

Outro exemplo: Uma ligação feita para a cidade vizinha de Antonio João será enquadrada no degrau 2, devido a distância ser menor, feita em horário reduzido, das 05:00 horas às 07:00 horas e das 23:00 horas às 01:00 hora, vai ter um pulso registrado a cada 16 segundos de conversação, ou aproximadamente 04 pulsos a cada minuto de duração



Engenheiros Sebastião Eugênio e José Carlos de Siqueira, com o Presidente Marcos Elias e a Secretária Orlando Freitas dos Santos

da ligação; a mesma ligação, mas feita em horário normal, das 07:00 horas às 09:00 horas, das 12:00 horas às 14:00 horas e das 18:00 horas às 23:00 horas, vai ter um pulso registrado a cada oito segundos de conversação, ou sete pulsos a cada minuto. Vamos aí que todos esses fatores influenciam no número de pulsos registrados como excedentes nas contas telefônicas e, consequentemente, no valor dessas contas, ou faturas.

BILHETAGEM AUTOMÁTICA

O Gerente de Operações do Distrito de Ponta Porã, que abrange Bela Vista e várias cidades da região, informou durante suas explanações na Câmara Municipal que a partir do mês de dezembro a TELEMS já terá implantado na central trânsito da cidade de Dourados um bilhetador automático, que inicialmente estava previsto para daqui a dois ou três anos, mas devido a sua grande necessidade esse sistema teve sua implantação antecipada, já estando inclusive em fase de testes. Com o bilhetador automático na central de Dourados, todas as ligações regionais serão automaticamente registradas nas contas telefônicas, com o número discado, localidade e tempo da conversação, eliminando-se com isso a tarifação multimeditada existente hoje e que registra os pulsos emitidos em cada ligação telefônica e que vêm sendo motivo de muitas reclamações por parte dos usuários, motivo que levou a Empresa a antecipar a adoção desse sistema.

AUMENTO NAS TARIFAS

O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Marcos Elias dos da Cruz, usou as contas telefônicas da Câmara Municipal para demonstrar que devido aos constantes aumentos nas tarifas telefônicas, que vinham sendo reajustadas acima dos índices inflacionários até o mês passado, mesmo com a redução do número de pulsos excedentes devido a um número menor de ligações, os valores cobrados são iguais e até superiores aos do mês anterior, isto porque no mês anterior cada pulso custava aproximadamente um cruzeiro real, com os aumentos, no mês seguinte ele passa a valer mais de dois cruzeiros reais, com isso uma conta que teve 500 pulsos excedentes anteriormente pagou cerca de quinhentos cruzeiros reais, no mês seguinte, com os mesmos 500 pulsos excedentes gastos o usuário vai pagar aproximadamente o dobro (comparação usada apenas a título de exemplo).

cer de uma determinada ligação cair na frequência do vizinho. Nesses casos a TELEMS se isenta de qualquer responsabilidade.

PROBLEMAS COM O APARELHO TELEFÔNICO

O Vereador Fernando Jorge de Barros indagou ao Diretor da TELEMS a respeito da ocorrência de problemas com o aparelho telefônico nas residências, "o ônus dos reparos recai para o usuário ou a empresa também, em determinados casos, faz a reparação por conta própria?" perguntou. O Gerente de Operações do Distrito de Ponta Porã informou que a responsabilidade da TELEMS na manutenção se restringe até o chamado PPR, que em comparação, é como se fosse o Padrão de Energia utilizado pela ENERSUL, já dentro da residência qualquer serviço necessário é de responsabilidade do usuário, ou seja, o usuário tem a responsabilidade da instalação interna do aparelho.

"ORELHÃO" PARA O CONJUNTO ERVA MATE

Atendendo a solicitação do Vereador Marcos Elias, para que informasse sobre a possibilidade de se instalar um telefone público tipo "orelhão" para atender os moradores do Conjunto Residencial Erva-Mate, recentemente inaugurado, o Eng. José Carlos de Siqueira, Gerente da Região de Operações Sul, informou que é preocupação da TELEMS dotar as comunidades, principalmente as populações de baixa renda, de um acesso ao sistema de comunicação, "procuramos sempre colocar um telefone público para atender essas comunidades" disse ele, ressaltando que existem limitações por parte da empresa devido a própria quantidade de terminais públicos depender da capacidade da central, como a que atende Bela Vista, "por isso procuramos distribuir os aparelhos na cidade de acordo com as necessidades, são as autoridades que nos dizem onde é necessário a instalação de um telefone público e caso não haja nenhum outro telefone próximo a gente faz a instalação", ressaltou José Carlos de Siqueira e finalizou afirmando que esse pedido já havia sido feito e o telefone para o Conjunto Erva-Mate será instalado o mais breve possível.

LIGAÇÃO DIRETA COM O PARAGUAI

O Vereador Fernando Jorge pediu maiores informações aos Diretores da TELEMS a respeito da possibilidade de ser implantado o entroncamento de tráfego fronteiro ligando as cidades de Bela Vista e Bella Vista Paraguai através de uma linha telefônica direta, o Vereador perguntou se existe a possibilidade desse serviço ser viabilizado tendo em vista a grande demanda que existe hoje entre empresários e comerciantes das duas cidades vizinhas. O Eng. Sebastião Eugênio informou que essa reivindicação feita pelo Vereador Fernando Jorge na Câmara Municipal, foi passada de imediato à Diretoria da Empresa, assim como reivindicações no mesmo sentido feitas por outras cidades fronteiriças, como entre Coronel Sapucaia e Capitão Bado. "Todas essas reivindicações estão em estudo, hája visto que envolvem outros países também, mas estão efetivamente sendo estudadas pelo Ministério das Comunicações e também pelo Itamaraty, já estando em fase experimental um entroncamento de tráfego entre as cidades de Corumbá e Puerto Sores na Bolívia", disse o Diretor.

A DEVOLUÇÃO DE VALORES COBRADOS IRREGULARMENTE

O Vereador Fernando Jorge de Barros, usando como exemplo fatos acontecidos anteriormente em nossa cidade e ressaltando as várias reclamações de usuários, perguntou aos Diretores da TELEMS a respeito das cobranças feitas de maneira irregular nas tarifas telefônicas, "em que casos podem acontecer esses erros e quando e les acontecem quais são as providências que o usuário deve tomar para encaminhar suas reclamações à TELEMS" interrogou Fernando Jorge.

O Engenheiro Sebastião Eugênio respondeu que o usuário aqui de Bela Vista deve se dirigir ao Posto de Serviços local com a fotocópia da sua conta telefônica, sublinhando embaixo aquilo que ele está reclamando, segundo ele toda e quaisquer reclamações serão analisadas, quando houver alguma dúvida inicial junto a Empresa será feita uma devolução, que pode ser provisória em alguns casos ou definitiva em outros. O Gerente do Distrito de Ponta Porã concordou que podem haver erros por parte dos digitadores da Empresa, ou até mesmo o cruzamento de linhas, fatores que são objeto de checagens sempre que acontece uma reclamação do usuário. Sebastião Eugênio esclareceu ainda que a devolução provisória dos valores é feita nos casos em que acontece uma distorção muito grande na sua média normal, enquanto duram as checagens por parte da TELEMS, essas reclamações podem ser encaminhadas antes mesmo do pagamento das contas.

LIGAÇÃO COM O TELEFONE DO VIZINHO

Uma pergunta bastante interessante foi feita pelo Vereador Marcos Elias, Presidente da Câmara Municipal, ele quis saber dos Engenheiros se é possível acontecer casos em que a ligação feita por uma pessoa, através do telefone sem fio, se já registrada na conta do vizinho, o Vereador disse ter conhecimento de casos como esse aqui em Bela Vista. O Eng. Sebastião Eugênio explicou que esses casos podem acontecer mas somente quando o usuário e o seu vizinho possuem telefones sem-fio, nos casos em que o usuário possui telefone sem-fio e o vizinho não, esses casos não podem acontecer. O Diretor da TELEMS explicou que em Bela Vista existem apenas sete frequências em termos de telefone sem-fio, como a incidência de telefones sem-fio é grande, pode aconte-

HOMICIDA USOU MACHADO E ENXADA PARA ASSASSINAR COMPANHEIRO DE SERVIÇO

Um assassinato com requintes de crueldade e muito sangue frio aconteceu na vizinha cidade de Caracol no último dia 23, por volta das 13:00 horas, toda a comunidade daquela pacata e tranquila cidade ficou chocada com a maneira com que o homicida praticou o crime, utilizando-se de um machado e uma enxada para esfacelar a cabeça da vítima que também era seu companheiro de serviço já que iam trabalhar juntos em uma olaria próxima da cidade.

Segundo as informações levantadas pelas autoridades policiais, no último dia 23, à tarde, o elemento de nome Horácio Pereira Garcia estava em um bar da cidade garganteando e falando para quem quizesse ouvir que ele havia matado o "gaúcho", como a vítima, Sebastião Gilberto Bruno, era conhecida. Desconfiado com aquela conversa um cidadão que ouviu atentamente o que Horácio estava dizendo, dirigiu-se à Delegacia de Polícia local e contou o que tinha ouvido. Ao re-



Gaúcho, morto a machadadas em Caracol

ceber as informações, o Agente da Polícia Civil Adamilton, acompanhado de Policiais Militares deslocaram-se até a chácara "Barro Preto" para verificar a veracidade dos fatos e para surpresa dos próprios policiais, lá encontraram Sebastião Gilberto Bruno, 40 anos, já morto e com parte da cabeça e lombo praticamente esfacelados a golpes de machado e enxada.

De acordo com informações de populares, Horácio Pereira Garcia, também de 40 anos, e a vítima, Sebastião Gilberto Bruno, foram vistos anteriormente em um bar bebendo, posteriormente dirigiram-se à chácara "Barro Preto", de propriedade de João Farias, distante cerca de seis quilômetros da cidade, onde ambos iam trabalhar em uma olaria. Já no caminho eles tiveram desentendimentos, pois teriam sido vistos brigando, fato este que culminou com o assassinato violento de "Gaúcho" que ainda foi arrasado por cerca de quarenta metros. Depois de praticado o crime o homicida voltou a cidade onde caiu nas malhas da Polícia pela própria língua.

Assim que constatarem o crime os Policiais voltaram à cidade e deram voz de prisão em flagrante a Horácio Garcia que após a lavratura do auto de apreensão foi conduzido à Delegacia de Polícia de Bela Vista, onde se encontra recolhido a disposição da Justiça.

Apesar de todos os indícios apontarem para si como o autor do bárbaro assassinato em Caracol, o acusado Horácio Pereira Garcia nega categoricamente a autoria do crime, mas devido as evidências ele foi autuado em flagrante pelo Dr. Edmundo Pereira Calado, de Jardim, que está respondendo pelas Delegacias de Bela Vista e Caracol e será o responsável pelo competente inquérito Policial que vai apurar como tudo aconteceu, acredita-se no entanto que o motivo do crime teria sido fútil, muito provavelmente a cachaça ingerida, mais uma vez, tenha sido a maior responsável por este homicídio de extrema violência.

ACUSADO NEGA AUTORIA DO CRIME

Apesar de todos os indícios apontarem para si como o autor do bárbaro assassinato em Caracol, o acusado Horácio Pereira Garcia nega categoricamente a autoria do crime, mas devido as evidências ele foi autuado em flagrante pelo Dr. Edmundo Pereira Calado, de Jardim, que está respondendo pelas Delegacias de Bela Vista e Caracol e será o responsável pelo competente inquérito Policial que vai apurar como tudo aconteceu, acredita-se no entanto que o motivo do crime teria sido fútil, muito provavelmente a cachaça ingerida, mais uma vez, tenha sido a maior responsável por este homicídio de extrema violência.

BARREIRAS PARALISADAS

Já está até parecendo novela, mas são apenas fatos, e bastante lamentáveis - por sinal, mais uma vez as Rodovias de nossa região e toda a nossa fronteira, está desguarnecida e totalmente aberta às ações de traficantes, contrabandistas, arastadores de carros e marginais de toda espécie, isto porque graças aos almoçados de gabinete lá da capital do Estado que não querem dar as condições necessárias para a Polícia Militar desenvolver seu trabalho a contento.

A situação chega as raias do absurdo que, segundo apuramos, uma Comissão da Secretaria de Fazenda do Estado teve a capacidade de afir-

mar que do jeito que está não pode continuar porque o trabalho da Polícia não está tendo retorno, ou seja, querem que até mesmo a Polícia Militar dê lucro ao Estado, como se fosse uma empresa comercial qualquer. Até nisso os almoçados de gabinete se enganam, pois temos conhecimento que se forem somadas todas as multas aplicadas pelas Polícias Militar e Florestal, e elas superam em mais de cem por cento as despesas com a PM durante o 1º semestre deste ano.

Querer que a Polícia Militar dê lucro é o mesmo que incentivar a indústria das multas e dos abusos no meio policial, mas o que mais -

revolta a comunidade sul-amatogrossense, inclusive ouvimos isso de várias pessoas, é o fato de que para fazer propaganda, publicidade e política o Governo do Estado tem dinheiro de sobra, mas para garantir a segurança da população, obrigação constitucional, cortam recursos alegando contenção de despesas e até prejuízos, abrindo as portas para a ação de marginais e delinquentes de toda espécie. Não podemos esquecer jamais, e o povo de Bela Vista e região sabe disso, o contrabando e o furto de veículos, entre outros crimes, é uma prática que deve ser combatida a todo custo e jamais estimulada como os

"entendidos" lá da capital do Estado estão querendo fazer.

Nossas estradas estão sem segurança, a PM se vê obrigada a se recolher aos quartéis, em muitos casos até mesmo sem uma única viatura em boas condições, tudo sob a alegação mensal de que os investimentos não estão compensando. É no mínimo, um caso de Polícia o que estão fazendo com a Polícia do nosso Estado é motivo de vergonha para todos os sul-matogrossenses.

E fala-se em entendimento político, o que na verdade não passa de entendimento entre os "chefes". O povo quer resultados e está cansado de blá blá blá... (UR)

Prefeitura Municipal de Bela Vista

DECRETO Nº 729 DE 26 DE AGOSTO DE 1.993

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art.1º - Os preços das corridas de táxi serão cobrados conforme tabela anexa.

Art.2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se o Decreto nº 687/93, de 18 de Fevereiro de 1993, e demais disposições em contrário.

DISCRIMINAÇÃO	
01	Corrida Mínima (saída do ponto)
02	DENTRO DOS LIMITES:
a)	Bairro Espírito Santo
b)	Loteamento Itaborá
c)	Cerradinho até a Escola
d)	Bairro Antonio João
e)	Vila Previsul
f)	Bairro das Primavera
g)	Cemitério de Água Doce
h)	Água Doce - Posto/Trevo
i)	Ponte do Rio Apa - Saída para Ponta Porã
j)	Aeroporto
k)	Igreja São Patrício
m)	Expobel
03	DISTRITO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
a)	Igreja SÃO Clemente
b)	Esc. Mun. de 1º Grau José M. Palmieri
c)	Cemitério
d)	Esc. Mun. de 1º Grau Costa Reúna
04	INTERNACIONAL:
a)	Paraguai até Colorado
b)	Paraguai - outros pontos - à combinar
05	VIAGENS:
	Por quilômetro percorrido
06	POR TEMPO PARADO À SERVIÇO DO USUÁRIO:
a)	Hora parada
b)	Hora comercial
07	DAS 22:00 HORAS ÀS 06:00 HORAS:
	Terá acréscimo de 50 (cinquenta por cento) no valor da corrida

Bicicletaria FM

Hermes Loureiro Ifran

Consertos e reformas de Bicicleta em geral. Servir bem é nosso lema e peças em geral. Barão do Ladário, nº 1898 - BELA VISTA - MS

439-1410
439-1410
439-1410
439-1410
439-1410
439-1410
439-1410
439-1410

Você liga e recebe o seu JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA em casa

Você liga e se informa sobre o vencimento de sua assinatura

Você liga e renova automaticamente sua assinatura

Você liga e no outro dia recebe o TF em seu novo endereço

Você liga e contrata uma assinatura VIP - por 5 anos, sem inflação

Você liga e dá assinatura de presente para quem você gosta

Você liga e resolve tudo sobre a sua assinatura

F

Vale a pena Repetir: São Muitas as Vantagens de quem Assina o TF e quem Assina o TF Repete



Jornal Tribuna da Fronteira

QUE O POVO SEJA BEM INFORMADO

Governo Facilita Transferência de Casas Financiadas pela CDHU

O Governo do Estado está facilitando a transferência das casas financiadas pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), abrindo mão da cobrança das 15 UPPs (Unidade Padrão de Financiamento) referentes à taxa de transferência, que em valores de agosto equivale a mais de CR\$ 7,7 mil. Com isso, ao passar a casa adquirida de terceiros para o seu nome, o novo mutuário terá que pagar os 2% do saldo devedor, que corresponde ao seguro do imóvel no ato da transferência.

O Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Paulo Corrêa, nas reuniões que tem feito com os moradores dos conjuntos habitacionais da CDHU e Previsul, tem explicado que o Governo Pedro Pedrossian vem adotando várias medidas para facilitar a vida dos mutuários e possibilitar que eles regularizem a situação de suas casas. Ele lembrou que a medida de



Paulo Corrêa grande repercussão pois, levando-se em consideração uma pessoa que adquiriu casa financiada com saldo devedor de CR\$ 300

mil, a transferência desse imóvel custaria hoje mais de CR\$ 13 mil. Sem os 15 UPPs, a casa é passada para o nome do atual morador por CR\$ 6 mil (2% do saldo devedor).

Paulo Corrêa tem lembrado que com essa medida procura-se a regularização dos imóveis financiados pela CDHU. Ele tem esclarecido que a procuração muito usada nas transferências de casas financiadas, não é reconhecida como documento legal, não só pela Companhia mas pelo próprio Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Além disso, ele observa que qualquer procuração tem validade somente por um ano.

PARCELAMENTO

Nas reuniões com os mutuários para falar sobre a importância do cadastramento, Paulo Corrêa tem lembrado que o Governo está parcelando os débitos dos mutuários. Para quem pagar as prestações atrasadas (em valo-

res atualizados) à vista terá desconto de 30%. A dívida poderá ser quitada também em quatro parcelas fixas, sendo 25% do total no ato do pedido de parcelamento mais três, ou então em 12 mensalidades corrigidas pela TR (Taxa Referencial).

De acordo com os dados do cadastro da CDHU, cerca de 5 mil mutuários estão com parcelas atrasadas. Eles são responsáveis por uma dívida que soma a CR\$ 56 milhões. Para resolver os principais problemas encontrados pelos atuais moradores com relação às casas, a Secretaria de Habitação lançou o programa de cadastramento, que está sendo desenvolvido junto com as associações de moradores.

GOVERNO MS

O futuro agora

PIRACEMA: SEMA COMEÇA MONITORAMENTO E ABRE PERÍODO OFICIAL DE DEFESO

A Secretaria de Meio Ambiente começou o trabalho de monitoramento das sub-bacias dos rios Miranda, Aquidauana e Taquari, para de terminar o fechamento da pesca comercial (período oficial de defeso) e garantir o fechamento do ciclo migratório e a reprodução dos peixes. O período de defeso (entressafra) é determinado desde 1989 e o monitoramento dos cardumes ocorre desde 1991, para identificação da fase de desova. Este ano, segundo a bióloga Shirley Palmeira,

o acompanhamento do processo migratório será feito em três épocas, até a primeira quinzena de outubro, às vésperas da piracema.

O período de desova deve se situar entre outubro em função dos dados hidrométricos, catalogados pelo Departamento de Conservação e Recursos Naturais e relatórios semanais da Companhia de Pesquisas de Recursos Naturais do Denae. Os relatórios permitem à Sema acompanhar as cotas de inundação nos rios. Como neste ano as cheias não fo-

ram intensas, é possível prever a reprodução normal, já que as enchentes afetam o desenvolvimento reprodutivo.

Em 1992, ano atípico, com cheia alta, a Sema teve que protelar o período de defeso, para que houvesse tempo da chegada dos cardumes até às cabeceiras dos rios controlados pelo Estado e União, só será permitida a pesca de subsistência, em barranco, em caniço e linhada. O monitoramento das sub-bacias começa em função do início do processo, verificado com a

presença dos cardumes nos leitos dos rios. Paralelo ao trabalho de monitoramento, técnicos da Sema vão realizar a verificação dos níveis hidrológicos.

CAPACIDADE REPRODUTIVA

O monitoramento para identificar o período de desova, segundo a bióloga Shirley Palmeira, consiste na captura de uma amostra de 30 a 50 espécies (normalmente curimatã, piavuçu, paçu, dourado e pintado) para exames biométricos (peso e medida), abertura da cavi-

dade abdominal e verificação do desenvolvimento das gônadas (órgãos reprodutivos dos peixes), além dos acompanhamentos dos níveis hidrométricos.

Apesar da reprodução ter sido afetada em 1992, por causa da cheia intensa, não houve reflexos no estoque, porque os períodos típicos da piracema se encarregam de promover o equilíbrio ictiológico.

A importância do monitoramento está na identificação das espécies, verificação dos níveis hidrométricos e a possibilidade de determinar o período de defeso e assegurar a subida dos peixes e sua reprodução", observa a bióloga Shirley Palmeira, que vai conduzir os trabalhos de campo nas sub-bacias dos rios Miranda, Taquari e Aquidauana.

Nesta primeira etapa o monitoramento vai até sexta-feira, 27.

SECOM

Preserve a Natureza

POSTO SANTA MARIA
ATENDIMENTO 24 HORAS
RUA ANTONIO JOAO - CENTRO
439-1318

Edital de Proclamas

JANILDE ROSA DOS SANTOS, Oficiala do Registro Civil de Bela Vista-MS, faz saber a todos quantos o presente Edital de Proclamas virem, que apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 Código Civil Brasileiro, incisos I-II-III e IV e pretendem se casar:

* **NILO CRISTALDO e APARECIDA DAVALO**, ambos brasileiros, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade; ele, lavrador, filho de Pedro Nolasco Cristaldo e Afonsa Ávalo, ela, lides do lar, filha de Aurélio Davalo e Petrona Arguelho Davalo.

* **CARLOS ALBERTO GONÇALVES e MARILZA ELIANE DA SILVA**, ambos brasileiros, naturais deste Estado, ele operador de máquinas, residente no município de Bela Vista-MS, filho de Manoel Gonçalves Sobrinho e Helena Maria Gonçalves; ela, lides do lar, residente no município de Bela Vista-MS, filha de Raimundo Máximo da Silva e Maria Candida da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, que se oponha na forma da lei.

Bela Vista-MS, 25 de agosto de 1993

Janilde Rosa dos Santos - Oficiala

IPANEMA MODAS

CONFECÇÕES E BIJOUTERIAS
ADULTO E INFANTIL

Diretamente do Rio os Últimos lançamentos: Conjuntos de linho, jeans, roupas em malha, shorts, camisetos, pijamas, calcinhas, bermudas, cores e modelos à escolher.

Rua Conde de Porto Alegre/368
FONE (067) 439-1846

* OS MELHORES PREÇO DA CIDADE!

* BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL



Marruá Jeans



Tudo em Jeans com o melhor preço da Cidade!

Artigos em Couro, Biquinis, etc

Rua Conde de Porto Alegre

Fone (067) 439-1165

Bela Vista - MS

AS ROUPAS MAIS TRANSADAS DA CIDADE!

Marruá Baby

Tudo em Moda Infantil de 0 a 14 anos de idade.

Rua Duque de Caxias
(Ao lado da Farmácia do Jair)

Enxoval completo para seu Bebê

Atendimento personalizado!

Bela Vista - MS



CEIVA - CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL VIVER E APRENDER

As dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e seis de agosto de um mil novecentos e noventa e três na sede do Rotary Club, à rua Dr. Geraldo de Souza Rosa S/Nº, foi dado início ao cerimonial do Centro de Educação Integral Viver e Aprender - CEIVA. Dando início a Secretária Laura Lechner fez a acolhida aos presentes, chamou as autoridades para tomarem seus lugares e deu início à cerimônia com o Hino Nacional, iniciado pelo Tenente Ortega, representante do Comandante do 10º RC Mec. Foi anunciada a palavra da Coordenadora Pedagógica Maria Celita Alves de Almeida González, brasileira, casada, formada em Psicologia e Teologia pela Universidade Santa Úrsula do Rio de Janeiro. Destacou a importância da educação infantil, face às cenas dramáticas que estamos assistindo com a violência no campo e na cidade.

Continuou: "A nossa proposta é conservar o perfil original da criança proporcionando-lhe oportunidades de conhecer-se e aceitar-se, aprender a gostar de si próprio, valorizar seu jeito natural de ser e adquirir respeito por sua própria pessoa". Explicou bem os objetivos da escola. A seguir as palavras do Diretor Administrativo Bernardino González Romero, paraguaio, casado, formado em Filosofia e Teologia pela Universidade Católica do Paraná. Sitou o homem no mundo atual, seu papel e suas limitações. Com a palavra a Madrinha da CEIVA Professora Izabel Nogueira Barbosa, casada, professora na rede Estadual há mais de vinte anos. Formada em Letras e Pedagogia com especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do MS. Iniciou com palavras de agradecimento pelo convite, ressaltou o papel da Diretora Pedagógica na educação e disse que "atualmente a Pré-Escola não substitui a família, mas tudo que fizer juntamente com esta, terá efeito altamente construtivo". Ressaltou o papel da Educação Pré-Primária. Foi dada a palavra ao Senhor Moacir Paredes que também ressaltou a importância e necessidade da educação pré-escolar. Diferenciou e enfatizou instrução e educação. Parabenizou o casal Maria Celita e Bernardino pelo interesse, dedicação e coragem. Com a palavra o Prefeito Municipal Abraão Armoa Zacarias falou da coragem em trazer tão importante benefício ao povo de Bela Vista e se colocou à disposição no que estiver a seu alcance. A Professora Jane Melo Loureiro de Almeida parabenizou a criação da Escola e deu ênfase ao carinho dado aos filhos dos outros. A Professora Cleide Rocha chefe do Núcleo de Bela Vista também se colocou a sua disposição, como também sua equipe. A Professora e Diretora da Escola Estadual Pré-Escolar 19 e 29 Graus Francisca Peixoto Lima também se colocou à disposição e desejou sucesso. Ressaltou as palavras de Maria Celita quando se referiu à atenção aos necessitados. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a cerimônia com o Pai Nosso. Eu, Ana Maria Loureiro Ocariz lavrei a presente ata.

Ana Maria Loureiro Ocariz; Prefeito Municipal Abraão Armoa Zacarias; Representante do Comandante 10º RC Mec 2º Ten Ortega; Presidente da Junta Municipal do Paraguai Rosalino Gonzalez Romero; Representante do Vigário Syde Ramos Brites; Chefe do Núcleo Cleide Maria Rocha Rodriguez; Diretor Administrativo Bernardino Gonzalez Romero; Diretora Pedagógica Maria Celita Alves de Almeida Gonzalez; Madrinha: Izabel Nogueira Barbosa; Francisca Peixoto de Lima; Thaís Franco Lozano; Jurema Loubet Viana; Jane de M. Loureiro de Almeida; Emília Lopes Penha; Sonete Lino Silva; Luíza Benedita dos Santos Oviedo; Lucia Franco; Floriana Franco Lozano; Delfino Rodrigues; Magali Batista de Souza Gil; Moacir Paredes Gil; Dalila A. de Gonzalez; Ana Maria Batista Souza; Pedro Paulo Centurion; Heriberto Gonzalez Romero; Julia Rosane Pessota; Liberacy Lino Batillani; Felipa de Gonzalez; Dr. José Ribamar Cruz e Silva e Laura Duarte Lechner.



Oii! Meu nome é Ana Carolina Pagot. Tenho 5 anos de idade e todos me conhecem por Aninha.

Estou lhe escrevendo para pedir ajuda. Preciso viver. Tenho uma doença danada que se chama Leucemia. É um câncer que atinge o sistema sanguíneo e só é curada através do implante de uma nova medula óssea.

Infelizmente, essa operação é muito cara (80 mil dólares) e meus pais não têm dinheiro para pagar. O pouco que você puder contribuir será muito para mim. É o meu passaporte para a vida.

Afinal, se somos todos filhos de Deus, algum parentesco devemos ter. E então? Me ajuda a viver!

Aninha

AJUDE A SALVAR A VIDA DE ANINHA. VOCÊ PODE! DEPOSITE NOS BANCOS:

- BAMERINDUS - AGÊNCIA 1687 - CONTA 03260-70
- BRANDES - AGÊNCIA 1902-P - CONTA 12882-1
- BANCO DO BRASIL - AGÊNCIA 0048-5 - CONTA 86666-0

Para maiores informações ligue 741-4731 e fale com meus pais: Antonio Anadeto Pagot ou Laurence Rodrigues Pagot

Rancho S Veterinária

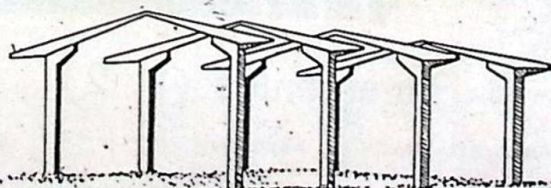


* Vacinas - Vermífugos - Sal Mineral Tortuga - Produtos Veterinários em Geral FONE - (067) 251-1763.

* O MELHOR PARA O SEU REBANHO! FAX - (067) 251-1056

Avenida 11 de Dezembro, 273 - Jardim - MS

GALPAO



CONCRECRUZ
COMERCIAL MONUMENTO MAT. DE CONSTR. LTDA.
787-1602

Economia
e Segurança

BONITO

FILHOS RESGATARAM OS PAIS QUE MENDIGAVAM EM BONITO

Que "um pai trata de dez filhos e dez filhos não tratam de um pai" é um dito do mais antigo que "andar para a frente!" Porém, em Bonito ocorreram dois fatos que não são inéditos, mas também não são nada comuns. Dois homens, alcoóla tras inveterados, que viviam na mais completa promiscuidade, sendo que um deles tinha "a calçada como travesseiro e o sereno como cobertor", foram resgatados pelos filhos que não os viam há muitos anos e os encontros foram simplesmente dramáticos.

"PAULISTA" MECANÓGRAFO

Há algum tempo chegou a esta cidade, procedente de Pa-

raguassú Paulista", o mecânico José Antonio Spinosa, que ganhava a vida consertando máquinas de escrever. Todavia, era um alcoólatra incorrigível, o dinheirinho que ganhava mal dava para as pingas e vivia na condição de miséria quase total. Dormia no chão ou em uma tarimba improvisada forrada com papelão, panos velhos e "queimava panelas" no terreiro.

Não importunava ninguém, mas passava a maior parte do tempo embriagado e por isso, apesar de ser um bom profissional, não despertava a mínima confiança dos eventuais clientes.

ENCONTRO COM OS FILHOS

Certo dia (há vári-

os meses), quando mais uma vez estava embriagado em um botiquim, chegaram dois rapazes muito bem pessoados e perguntaram ao botiqueiro: O Sr. conhece José Antonio Spinosa, um consertador de máquinas de escrever?

O bêbado que estava sentado em um canto arregalou os olhos e disse-lhes: Eu sou o Spinosa falando! Qual é o problema?

Os mesmos se identificaram como sendo os filhos e há muito tempo estavam a sua procura. O pai não os reconheceu prontamente, porque quando os deixou eram crianças.

O encontro proporcionou aquela alegria e momento de emoção. José Spinosa

foi levado a uma loja, comprou roupas e calçados, fez a barba, tomou um banho, trocou de roupas e se mandou com os filhos para São Paulo.

"PERNAMBUCO" E O CACHORRINHO

Semana passada ocorreu outro fato semelhante.

Um esmolador, que nem profissão tinha, conhecido apenas por "Pernambuco", perambulava pelas ruas, normalmente acompanhado por um cachorrinho. Dormia ao relento e quando vomitava devotava os porres que tomava, o animal lambia-lhe a boca. Era um verdadeiro "João Ninguém".

O que é a natureza humana... Mesmo sem dinheiro o indi-

víduo consegue embriagar-se facilmente, pois não falta a quem para pagar-lhe um copo ou mesmo uma garrafa de cachaça. O difícil é encontrar uma alma caridosa que lhe ofereça um prato de comida.

FRACASSOU NA VIDA

Voltamos ao caso do "Pernambuco".

Para surpresa de todos, eis que semana passada seus filhos apareceram e o encontro também provocou profunda emoção, com sorriso e lágrimas. Levado para o hotel, tomou banho, fez a barba, vestiu roupas novas, foram comemorar em um restaurante e "Pernambuco" comeu e bebeu tudo o que tinha direito, pois o seu consolo era ouvir o "ronco -

tripas" e beber água...

No diálogo que tiveram, o "ex-mendigo" afirmou que sabia do paradeiro dos filhos e somente não os procurou porque tinha fracassado na vida.

Com um sorriso nos lábios, foi levado para um verdadeiro lar e quem deve ter sentido sua falta é o seu inseparável cachorrinho agora "ficou sem dono".

Os dois casos servem como exemplo para outros filhos, cujos pais vivem na mesma promiscuidade que viveram o "paulista" e o "Pernambuco".

FIRMINO DE BARROS

Vereador Marco Rondon Pede Calma na Câmara

A atitude de alguns vereadores, presenciada na última sessão Legislativa é lamentável, principalmente quando analisada pelo ponto de vista da conduta parlamentar.

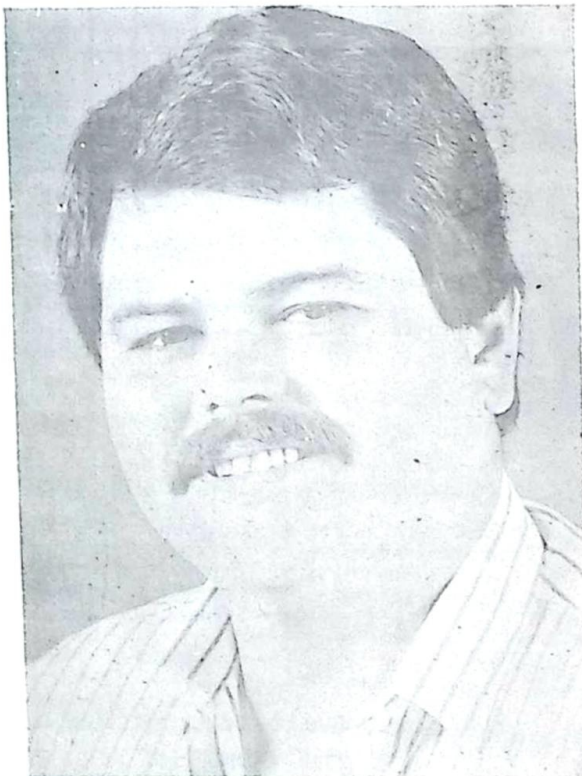
Chega a ser difícil, estimular a frequência de populares nas sessões do Legislativo, quando vez ou outra o recinto é pego de surpresa, com agressões entre os próprios vereadores, inclusive agressões pessoais. Numa atitude que não condiz com a finalidade do Poder, representantes da população.

Aliás a Câmara de Bela Vista, sempre foi palco de desacatos, agressões, até de tiros. Atores que além de não serem civilizados, mostram a incapacidade de debates polêmicos entre vereadores, chegando até as vias de rivalidades intransigentes e pessoais.

É inadmissível que atitudes como a de quarta-feira vem se repetindo ultimamente. Há que se mediar as discussões, sem deixar cair no "bate boca".

Há que se contornar situações, sem tomar lado ou "dores" de ninguém.

Há que se esclarecer dúvidas, sem ser porta-



Vereador Marco Rondon

voz de ninguém; tais condutas devem ser seguidas pela Mesa, onde a neutralidade, a imparcialidade e a igualdade tem que prevalecerem como regras no trabalho Legislativo. Sendo a Mesa responsável pelo direcio-

namento da sessão. A população está revoltada e muitas pessoas afirmam terem se afastado da política por não aceitarem atitudes como esta. E sentem-se felizes por não estarem no local na oportunidade.

É triste, que ainda, aconteça tais fatos, pon-

do em declínio a moralidade política, uma vez

que fazem do Plenário um tanque de lavadeiras. Para que possamos ter um bom desempenho em nossas funções públicas, peço ordem e seriedade no Legislativo. Belavistense e que Deus nos proteja.

(Escreve Vereador Marco Rondon)

LBA Comemora 51 anos Avaliando a sua Atuação no MS

A história da Legião Brasileira de Assistência está intimamente ligada à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Da necessidade urgente de mobilizar o trabalho Civil em apoio ao esforço de guerra, através da Primeira dama do País, Sra. Darcy Sarmanho Vargas a 28 de agosto de 1942 foram criadas representações da LBA em todos os Estados brasileiros.

Em Mato Grosso do Sul, a criação do Estado em outubro de 1977 incentivou a Fundação Legião Brasileira de Assistência a oferecer ao novo Estado o mesmo tratamento dispensado as demais unidades da Federação. Assim em 31 de agosto de 1978, através da Resolução 22/78 da FLBA foi criada a Diretoria Estadual de Mato Grosso do Sul, juntamente com a instalação do Governo do Estado, em janeiro de 1979.

Da sua criação, até o momento a FLBA sofreu grandes transformações tendo investido basicamente na melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida seja através de benefícios diretos às Instituições ou através do repasse de recursos para que os próprios Municípios executem sua política de Assistência Social.

Entendendo ser necessário delimitar muito claramente as áreas de atuação da FLBA têm-se atualmente como programas básicos de atuação a atenção a crianças menores de seis anos, em creches, a portador de deficiência e ao idoso.

Somente no mês de agosto de 1993 a Superintendência de Mato Grosso do Sul contratou metas para as ações continuadas, demandando recursos orçamentários que atingem 16 milhões de CR\$ para atender estes programas, seja passando diretamente os recursos para as Entidades não governamentais, seja repassando os recursos para o Estado e Municípios para que estes executem a política de assistência a estes segmentos.

Para comemorar os 51 anos da criação da FLBA a Direção Nacional recomendou que cada Superintendência executasse apenas uma missa que em Campo Grande será realizada no dia 27 de agosto, às 7:30 hs na Igreja São José pelo Arcebispo Dom Victório Pavanello da Arquidiocese de Campo Grande.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TODA LINHA ALCOOL E GASOLINA

Motor - 3 Pagamentos (1 2)

Retifica em Geral

* ENTREGAMOS SEU CARANGO, RAPIDINHO!

* COLOCAÇÃO GRATUITA

* MOTOR COM GARANTIA!

RUA 13 DE MAIO, 3.709

EM FRENTE A SANTA CASA

Campo Grande MS

FONE: (067) 383-2517 e 384-4464